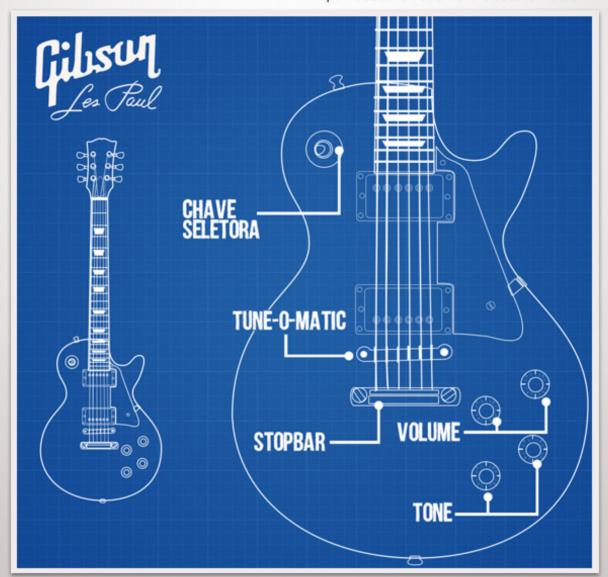
Modelos Clássicos de Guitarra: Les Paul por Gustavo Lacerda e Gustavo Fofão





MODELOS CLÁSSICOS DE GUITARRA

Continuando com o tema " Modelos Clássicos de Guitarra ", hoje vamos aprender um pouco sobre mais uma super guitarra, que desde os anos 50 é apreciada por guitarristas em todos os cantos do mundo. O modelo clássico de hoje é a lendária **Les Paul**.

Conheça o modelo Stratocaster aqui.

LES PAUL

HISTÓRIA

A Guitarra Les Paul é resultado de uma parceria feita nos anos 50 entre a Gibson Guitar Corporation e o famoso guitarrista e inventor, Les Paul. Devido ao sucesso que a guitarra Fender Telecaster vinha fazendo, Ted McCarty, então presidente da Gibson, convidou Les Paul, um dos músicos mais populares da época, para ser endorser da marca de guitarras para ganhar mais destaque. É importante lembrar que Les Paul fabricava as suas próprias guitarras, inventou a gravação multipista, e foi um dos pioneiros na criação de modelos de guitarra com corpo de madeira sólido. Essa parceria entre o guitarrista e a Gibson resultou na criação da primeira guitarra de corpo sólido da marca.

Em 1951 houve um acordo de que a nova guitarra, que ganharia o nome de Les Paul, seria fabricada com o objetivo de ser um instrumento de altíssima qualidade, alto valor, e se tornaria um modelo tradicional da marca. Com o intuito de competir com as Telecasters da marca concorrente, o novo modelo era bastante diferenciado: com algumas características herdadas das já conhecidas guitarras acústicas e semi acústicas da Gibson, a Les Paul foi criada com o corpo curvado e o braço colado no corpo, diferenciando das Fenders, que eram fabricadas com o braço parafusado.

Por ter o braço colado, a Les Paul ganhou uma grande contribuição para o seu timbre marcante. Outro diferencial foi o uso da ponte fixa, com as cordas fixadas na parte superior do corpo do instrumento, bem diferente das guitarras fabricadas com ponte tremolo, onde as cordas atravessavam o corpo da guitarra para serem fixadas na parte traseira.

Os modelos Les Paul começaram a ser comercializados no ano de 1952, e a Les Paul Goldtop foi a primeira a ser comercializada. Depois dela, a Gibson lançou várias outras séries do instrumento, dentre elas: a Les Paul Custom (1954), Special (1955), Standard (1958), Deluxe (1968), etc... cada uma com alterações em sua construção e características diferenciadas, como captadores, madeiras e ponte. Mas todas mantiveram o formato clássico da Les Paul.

Para falar sobre timbre, características técnicas e construção da guitarra, vamos tomar como referência a Les Paul GoldTop e a Standard, que podem ser consideradas os modelos de Les Paul que são referências atualmente. Mas não vamos deixar de considerar algumas informações importantes sobre as outras séries da Les Paul, ok?

Agora, vamos falar um pouco sobre timbre.

TIMBRE

O timbre das guitarras Les Paul é muito marcante, e isso se deve à forma de sua construção, formato e tipos de captadores que possui. O seu timbre é quente, encorpado, com bastante sustain e é bem presente nos médios e médios-agudos, o que é notado principalmente nos modelos que possuem corpo e braço de mogno, madeira que reforça bastante essas características.

Por possuir dois captadores humbuckers, nas posições braço e ponte, a Les Paul se torna uma guitarra ideal para tocar estilos que exploram a distorção. Com a possibilidade de um som mais aberto e agudo na posição ponte, é ideal para riffs e bases. Ela também possui um timbre mais fechado e escuro na posição braço, que costuma ser bastante explorado para se tocar jazz. E ainda existe a possibilidade de deixar o timbre ainda mais "grave" fechando os botões "tone" de cada captador. O que percebemos é que, mesmo sendo uma guitarra de dois captadores, é bastante versátil!

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO BÁSICA: a Les Paul é uma guitarra de corpo maciço e com um corte que permite fácil acesso às notas agudas. As mais clássicas costumam ser construídas com escala de 22 casas e braço colado ao corpo do instrumento, e esse tipo de construção contribui bastante para o timbre característico da Les Paul: o braço colado permite maior ressonância entre essa parte e o corpo, trazendo mais sustain, timbre encorpado e notas "quentes", pois a vibração das frequências ocorrem por quase toda a madeira da guitarra. Na prática, essas características vão casar muito bem com gêneros musicais mais pesados, como o rock, e também mais suaves e que pedem sons aveludados, como o jazz.

PONTE: o tipo de ponte que vamos encontrar nos modelos de Les Paul clássicos é a **tune-o-matic**, ou ponte fixa, que vem **combinada com um Cordal tipo Stopbar**. Esse modelo permite o **ajuste da altura do Cordal e da ponte** em relação ao corpo da guitarra. Além disso, a ponte tune-o-matic possibilita a **regulagem individual de cada corda**. Essa combinação também favorece para que a guitarra tenha um som encorpado e bastante sustain. Essas características fazem com que esse modelo de ponte permita maior precisão para a regulagem do instrumento, e mude drasticamente a pegada da mão direita.

CAPTADORES: as primeiras guitarras Les Paul eram fabricadas com **captadores P-90**, que são captadores Single Coil que ocupam o espaço de captadores humbucker. Esses tipos de captadores foram os primeiros utilizados na série GoldTop de 1952. **O timbre desses captadores costuma ser brilhante, bastante limpo e encorpado**. É um modelo que proporciona para a guitarra uma **sonoridade Vintage**. Depois de alguns anos, a partir de 1957, a Les Paul Custom surgiu com **captadores humbuckers**, que

possuem bobina dupla — dois singles coils lado a lado, com polaridades invertidas, fazendo que um elimine o ruído do outro. Por funcionar como "dois singles ao mesmo tempo", o humbucker possui um **som encorpado, de maior ganho** e que responde muito bem a **distorções e overdrives**.

Para falar das posições de captadores, vamos tomar como referência os modelos mais famosos de Les Paul, montados com captadores humbuckers **PAF**, utilizados na Standard dos anos 1958-1960, 1968-2008, e **Classic 57** da série Standard 2008.

POSIÇÃO 1: CAPTADOR PONTE

A posição ponte traz um timbre mais aberto, com maior brilho, presença de médios, agudos, harmônicos e muito sustain. Responde muito bem a efeitos de distorção. É uma posição bastante viável para tocar bases e sons com mais ataque. Dependendo do nível de ganho natural do captador combinado com a madeira da guitarra, é possível que nessa posição ocorra um **overdrive natural**, mesmo tocando sem utilizar efeitos de distorção.

Experimente escutar a música "<u>Cradle Rock</u>", executada pelo guitarrista Joe Bonamassa, e "<u>Farewell Ballad</u>", executada por Zakk Wylde, para conhecer mais sobre a sonoridade da posição 1.

POSIÇÃO 2: CAPTADOR PONTE + BRAÇO

A mistura do timbre dos dois captadores gera um resultado muito interessante, e pode ser considerada um diferencial do modelo. Nessa posição, vamos ter um timbre "fechado e aberto" ao mesmo tempo, soando bastante encorpado nas cordas mais graves, e com brilho nas notas mais agudas. É possível perceber claramente o timbre dos dois captadores interferindo no resultado sonoro. Ao tocar notas mais graves, o timbre do captador do braço sobressai com suas características de som encorpado e definido, mas com o brilho do captador da ponte no fundo. Ao tocar notas médias e agudas, temos um timbre um pouco estalado e brilhante, mas com uma característica um pouco escura. Por ser uma guitarra que possui knobs de volume e tone independentes para cada captador, é possível mixar tone e volume das duas posições, e assim gerar uma enorme diversidade de timbres.

Confira o timbre dessa posição na música "Rock'n Roll", do Led Zeppelin.

POSIÇÃO 3: CAPTADOR BRAÇO

Na posição braço da Les Paul, vamos encontrar um timbre mais **rico em médios e graves, com excelente ataque e sustain**. É uma posição **adequada para solos**, pois é possível perceber as notas com mais definição. Soa muito **interessante em bases**, enriquecendo acordes e texturas, mas também responde muito bem a distorção, e por possuir um timbre escuro e fechado é uma posição muito explorada por guitarristas de jazz. Um ótimo exemplo para o timbre do captador do braço é a música "<u>The Godfather Theme</u>", interpretada pelo Slash.

KNOBS

A guitarra Les Paul possui **quatro knobs**, com eles é possível controlar **volume e tone de cada captador separadamente**. Os que controlam o captador da posição braço, estão alinhados horizontalmente, próximos a ponte da guitarra. E os outros dois, que se localizam próximos ao jack, controlam o captador da posição ponte.

Podemos também pensar na relação da chave seletora de captadores com os knobs:

-Chave pra cima, posição do captador do braço:

Os knobs a serem utilizados serão os dois de cima, próximos à ponte.

-Chave para baixo, posição do captador da ponte:

Os knobs utilizados serão os dois de baixo, próximos ao jack.

-Chave na posição meio, captador braço + ponte:

Utiliza-se os **quatro knobs**, já que essa é a posição que liga os dois captadores simultaneamente.

Para saber quais knobs tem a função volume e quais tem a função tone, basta pensar que os dois que se encontram alinhados verticalmente à ponte da guitarra, são os **knobs de volume**. E os outros dois são os **knobs de tone**. Essa configuração de volume e tone separados da Les Paul, traz uma grande **variedade de timbres** para a guitarra, uma vez que, com a chave seletora na posição meio, é possível **mixar** os dois captadores de maneiras diversas e criar diversos timbres.

MADEIRAS MAIS COMUNS

CORPO EM MOGNO

Os modelos mais clássicos costumam ser construídos com o corpo feito em mogno, madeira bastante densa que traz para a guitarra um **timbre quente e suave** ao mesmo tempo. Contribui para que a guitarra tenha um **som equilibrado** com excelente desempenho, com graves muito chamativos e agudos que não se destacam muito. O corpo em mogno pode ser considerado um grande contribuinte para o **timbre encorpado**, de **grande profundidade**, e com bastante **sustain** que encontramos nas guitarras Les Paul.

CORPO EM MOGNO COM TAMPO DE MAPLE

O Corpo em mogno com tampo em maple é uma forma de construção muito clássica, e foi utilizada na Les Paul GoldTop. Com essa combinação, o instrumento ganha as melhores propriedades que poderiam se retirar das duas madeiras. Com uma **sonoridade rica**, **quente e ressonante** teremos a suavidade do mogno, recorrendo a graves com bom sustain, assim como **claridade extra**, **definição**, **e som cortante** acrescentados pela densa capa do maple.

BRAÇO EM MOGNO COM ESCALA EM ROSEWOOD (JACARANDÁ)

O braço em mogno com escala em rosewood (jacarandá), é uma combinação bastante clássica, não só na Les Paul como também em outros modelos de guitarra. O mogno tem um **timbre intenso e escuro** com boa presença nos **médios-graves**. O emparelhamento do mogno/Rosewood(Jacarandá) contribui com **agudos espessos**, **graves suaves**, e um **bom alcance de médios** que não chegam a ser barulhentos.

BRACO EM MOGNO COM ESCALA EM ÉBANO

A combinação do braço em mogno com escala em ébano, contribui um pouco mais com clareza, e definição, quando comparada com o braço da guitarra de mogno/rosewood.

Sendo uma madeira muito densa e dura, o ébano proporciona **agudos fortes, acentuados** e **graves controlados**. O fundo em mogno contribui com **brilho** e **suavidade**. O ébano também reveste muito bem o braço do instrumento, e não desgasta tão facilmente com o passar dos anos e com a pressão dos dedos e cordas.

ESTILOS QUE MAIS COMBINAM

A Les Paul é uma guitarra muito versátil e é utilizada por guitarristas de estilos musicais distintos. O seu timbre encorpado e fechado combina bastante com música instrumental como jazz e no country e swing, onde ela foi muito utilizada pelo próprio Les Paul. Devido a característica de possuir um timbre bastante definido, o guitarrista Bob Marley soube combinar muito bem a Les Paul com o swingado do reggae. Além desses dois estilos citados, esse modelo de guitarra funciona perfeitamente com outros estilos que valorizam o timbre limpo. Mas, o que transformou a Les Paul em uma guitarra popular e conhecida por todos, foi o seu timbre distorcido explorado por guitarristas de blues, rock'n roll e heavy metal, como Gary Moore, Slash, Jimmy Page e Zakk Wylde. A guitarra encaixa tão perfeitamente nesses estilos que nos levam a impressão de que foi criada para os mesmos.

GUITARRISTAS FAMOSOS QUE UTILIZAM

Lembre-se que, antes de comprar a sua Les Paul, é importante tocar na guitarra para conhecer como é o seu timbre, pois sempre haverá variação de acordo com a maneira que a guitarra foi construída, matéria prima e peças utilizadas,

Para ajudar a conhecer melhor o timbre da Les Paul, segue abaixo uma lista de alguns dos maiores guitarristas que ajudaram a consagrar esse modelo:

- Les Paul (1915 2009) World Is Waiting For The Sunrise
- Paul McCartney (1942) <u>Sqt. Peppers Lonely Hearts Club Band</u>
- Jimmy Page (1944) Whole Lotta Love
- Bob Marley (1945 1981) Positive Vibration
- Eric Clapton (1945) Participação em While My Guitar Gently Weeps
- Pete Townshend (1945) Won't Get Fooled Again
- Duane Allman (1946 1971) <u>Blue Sky</u>
- Billy Gibbons (1949) Gimme All Your Lovin'
- Mark Knopfler (1949) Money For Nothing Vídeo Aula Clfra Club
- Joe Perry (1950) <u>Dream On</u>
- Peter Frampton (1950) Shine On
- Ace Frehley (1951) Shock Me
- Paul Stanley (1952) Black Diamond
- Gary Moore (1952) Still got the Blues
- Alex Lifeson (1953) Earthshine
- Randy Rhoads (1956) Crazy Train
- Adrian Smith (1957) Running Free
- The Edge (1961) One
- Michael Weikath (1962) Power
- James Hetfield (1963) <u>Turn The Page</u>
- Doug Aldrich (1964) Solo

- Slash (1965) You're A Lie
- Samuel Rosa (1966) <u>Três Lados</u>
- Zakk Wylde (1967) Funeral Bell
- Joe Bonamassa (1977) Lonesome Road Blues
- Matt Heafy (1986) In Waves
- Rafael Bittencourt (1971) Rebirth
- Marco Túlio (1971) Encontrar Alguém